

## APLICABILIDADE DO MODELO BIOECOLÓGICO DO DESENVOLVIMENTO DE BRONFENBRENNER NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Tiago Jorge Anderson<sup>1</sup>**

(Especialista em Enfermagem do Trabalho (UNIVALI), graduado em Enfermagem (UFSC), graduado em Tecnólogo em Radiologia (IFSC), aluno do curso de pós-graduação em Gestão em Saúde (IFSC).)

**RESUMO:** O desenvolvimento humano é um processo social que se dá mediante uma multiplicidade de interações que ocorre entre o indivíduo e outras pessoas inseridas nos mais diversos contextos ao longo do curso da vida das pessoas e das gerações. Conhecer esta complexidade de interações é fundamental para o cuidado de indivíduos, grupos e sociedade. Para compreender este processo faz-se necessário a utilização de teorias contextualistas como o modelo bioecológico de Bronfenbrenner. O presente artigo visa a responder a seguinte questão norteadora: como o modelo bioecológico de desenvolvimento de Bronfenbrenner vem sendo abordado na produção científica de Enfermagem com enfoque no cuidado. O objetivo do presente artigo foi o de analisar a produção científica da Enfermagem brasileira sobre o modelo bioecológico de Bronfenbrenner na área de Enfermagem com enfoque sobre o cuidado. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, qualitativa, exploratória que utilizou como instrumento a coleta bibliográfica embasada nos pressupostos da revisão integrativa de literatura. Ao final da coleta chegou-se a um número de quatro artigos. Da análise dos artigos avaliados emergiram os seguintes pontos de convergência: o cuidado de enfermagem, a família como prestadora de cuidados e a importância da rede social no cuidado de enfermagem e familiar. Conclui-se que o modelo bioecológico de Bronfenbrenner encontra-se abordado de forma tímida nas pesquisas de Enfermagem e que merece um destaque maior nessa área do conhecimento uma vez que o cuidado atualmente não pode ser focado nas características individuais da pessoa, mas sim nos diversos contextos que interagem com esse indivíduo.

**Palavras chaves:** desenvolvimento humano, modelo bioecológico, enfermagem.

### 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano é um processo social que ocorre mediante uma multiplicidade de interações que se dão entre um indivíduo e outras pessoas inseridas nos mais diversos contextos ao longo do curso da vida das pessoas e das gerações. A diversidade de variáveis apresentadas no processo de desenvolvimento exige que o mesmo seja abordado mediante teorias que contemplem a complexidade das interações sociais.

Pesquisar a complexidade das interações entre indivíduos num contexto restrito e estático não permite vislumbrar as influências que os diversos cenários exercem sobre o desenvolvimento da pessoa, constituindo, portanto, um processo de análise limitado que gerará conclusões superficiais sobre o desenvolvimento humano.

O desenvolvimento humano envolve o estudo de variáveis afetivas, cognitivas, sociais e biológicas em todo o ciclo da vida (MOTA, 2005). Já Silva (2007) conceitua o desenvolvimento humano como o conjunto das transformações que se sucedem ao longo da história das pessoas, sendo que o tempo não é o único responsável pela transformação, sendo que o desenvolvimento se manifesta na evolução da inteligência e das modalidades de relacionamento afetivo e social.

Segundo Legal e Delvan (2009) o estudo do desenvolvimento humano como processo abrange:

- a compreensão dos processos psicobiológicos nele envolvidos;
- a análise do espaço sociocultural;
- a análise do tempo real;
- o desdobramento das ações das pessoas.

Ainda para estes autores, o desenvolvimento humano é formado por três elementos constitutivos:

- os campos interativos nos quais o sujeito interage. O ambiente físico, as relações afetivas e de poder, as funções de rotina são exemplos;
- os componentes individuais: referem-se aos aspectos biopsicossociais dos que participam do processo;
- o tempo envolvido no processo de desenvolvimento de cada pessoa: compreendem o passado, o presente e o futuro.

O modelo bioecológico de Bronfenbrenner analisa a concepção de desenvolvimento direcionando seu enfoque na interação que ocorre entre ambiente e pessoa. Este modelo privilegia o desenvolvimento de forma contextualizada e em ambientes naturais (MARTINS; SZYMANKI, 2004). Pressupõe também que as pessoas se desenvolvem dentro de um sistema de relações, que são afetadas por múltiplos níveis do ambiente, desde o mais próximo até o ambiente do qual talvez nunca participe. A teoria em si representa a dinâmica das relações do desenvolvimento humano entre um indivíduo que está em atividade e seu ambiente complexo, integrado e mutável.

Bronfenbrenner define o desenvolvimento humano como um processo do qual a pessoa em desenvolvimento adquire uma concepção mais ampliada, diferenciada e válida do meio ambiente ecológico, e se torna mais motivada e mais capaz de se envolver em atividades que revelam suas propriedades, sustentam ou restituíram aquele ambiente em níveis de complexidade semelhante ou maior de forma e conteúdo (BRONFENBRENNER, 1996).

Bronfenbrenner ainda define o desenvolvimento humano como um fenômeno de continuidade e mudança das características biopsicológicas dos seres humanos como indivíduos e grupos que se estende ao longo do ciclo de vida humano por meio das sucessivas gerações e ao longo do tempo histórico, tanto passado quanto presente (BRONFENBRENNER, 2011).

Para analisar todo este complexo sistema que leva ao desenvolvimento humano, Bronfenbrenner constituiu a teoria bioecológica de desenvolvimento humano mediante emprego de um modelo que aborda quatro componentes interligados: o processo proximal, a pessoa, o contexto e tempo. Este modelo constitui o modelo processo-pessoa-contexto-tempo (PPCT).

No PPCT, o desenvolvimento humano refere-se ao resultado de uma função conjunta entre um processo proximal, as características próprias da pessoa em desenvolvimento, o contexto imediato no qual ela vive e a quantidade e frequência de tempo no qual a pessoa em desenvolvimento tem estado exposta a um processo proximal específico e ao ambiente (BHERING; SARKIS, 2009).

A área da saúde também se encontra incorporando modelos sistêmicos baseados na complexidade de visão de mundo para elucidar os diferentes cenários do complexo processo saúde-doença. A análise isolada dos determinantes da saúde não é mais possível, o que se tenta procurar é a multiplicidade destes fatores, inclusive assistenciais, em vários níveis de complexidade e vulnerabilidade de suas articulações. Para tanto, deve-se conhecer as populações a que se presta assistência em seu desenvolvimento nos diferentes contextos observando como as interações são influenciadas e influenciam estes contextos, possibilitando que um diagnóstico da situação de saúde seja traçada de maneira a observar os determinantes de forma multicausal.

Diante do exposto, definiu-se abordar o Modelo bioecológico de Urie Bronfenbrenner no contexto da saúde, mais especificamente de Enfermagem, devido à complexidade de fatores envolvidos na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, fatores estes envolvidos na delimitação de práticas assistenciais na área de Enfermagem. Ao abordar este teórico do desenvolvimento humano e transpô-lo da área da Docência para a área da Saúde visa-se a fomentar uma inserção deste teórico no Currículo de Enfermagem haja vista a atualidade de sua teoria para um diagnóstico holístico das situações de saúde-doença. Decidiu-se, portanto, responder a seguinte questão norteadora: como o modelo bioecológico de desenvolvimento de Bronfenbrenner vem sendo abordado na produção científica de Enfermagem com enfoque no cuidado. O objetivo do presente artigo foi o de analisar a produção científica da Enfermagem brasileira sobre o modelo bioecológico de Bronfenbrenner na área de Enfermagem com enfoque sobre o cuidado.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica pois objetiva compreender como o modelo ecológico de desenvolvimento de Bronfenbrenner vem sendo aplicado na área de Enfermagem.

A abordagem do problema foi qualitativa, pois visa a interpretar uma realidade específica correlacionando a multicausalidade dos fatos que envolvem a inter-relação entre o macro (mundo) e o sujeito (indivíduo que é submetido ao cuidado de enfermagem). Mediante análise destas interações produziu-se conhecimento específico sobre o tema abordado.

Do ponto de vista de objetivos esta pesquisa foi exploratória pois objetiva proporcionar uma aproximação com o problema da pesquisa e sua aplicabilidade numa área do conhecimento específica.

Para tanto, utilizou-se como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica que empregou material já publicado sobre o tema visando à construção de inter-relações entre a prática de Enfermagem e o modelo bioecológico de desenvolvimento de Bronfenbrenner.

Utilizou-se como instrumento a coleta bibliográfica baseada nos pressupostos da revisão integrativa de literatura (GANONG, 1987).

Ganong (1987, p. 01) citando Jackson (1980), define revisão integrativa como “aquela em que o autor da revisão está inicialmente interessado em deduzir generalizações sobre questões substantivas a partir de um conjunto de estudos” que influenciam diretamente o tema a ser pesquisado para discutir hipóteses, bem como sugestões para novas investigações. A revisão integrativa, como método de pesquisa, deve seguir as mesmas normas de clareza, rigor, como a investigação e replicação, sendo uma parte importante do processo de criação e de organização de um corpo de literatura (GANONG, 1987).

Neste sentido, a presente pesquisa foi orientada a partir da seguinte questão norteadora: Como o modelo bioecológico de desenvolvimento de Bronfenbrenner vem sendo abordado nas pesquisas científicas em Enfermagem com enfoque no cuidado.

Para seleção da amostra de trabalhos, consideramos os seguintes:

Critérios de inclusão:

a) trabalhos publicados no formato de artigos científicos (artigos originais, revisões sistematizadas, relatos de experiências, ensaios teóricos, reflexões);

b) trabalhos cujo objetivo geral e/ou específicos refere-se explicitamente ao objeto de estudo;

c) trabalhos publicados no período 2003-2013 em português.

Definiu-se como critérios de exclusão:

a) pesquisas e relatos publicados por outras áreas de conhecimento que não a enfermagem;

b) artigos originais e relatos de experiência publicados em outros meios de comunicação que não sejam periódicos científicos;

c) artigos do tipo revisões bibliográficas não sistematizadas, cartas, resenhas, editoriais;

d) publicações do tipo livros, capítulos de livros, publicações governamentais, boletins informativos, teses, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de curso;

e) estudos que não estão disponibilizados on-line no formato completo para análise.

A busca de trabalhos para a pesquisa fez-se seguindo os seguintes passos:

a) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), site <[www.regional.bvsalud.org](http://www.regional.bvsalud.org)>.

Optamos pela busca livre no item “pesquisa na bvs” usando os termos: “Bronfenbrenner” AND “enfermagem”. Selecionar-se-á o “método integrado”, “todos os índices”, “todas as fontes”. Ressaltamos que, ao optar pelo item “todas as fontes”, significa que a busca foi realizada nas seguintes bases – “Ciências da Saúde em Geral: LILACS, IBECS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane. Portal de Evidências: Revisões Sistemáticas, Ensaio Clínico, Sumários de Evidência, Avaliações Econômicas em Saúde, Avaliações de Tecnologias em Saúde, Diretrizes para Prática Clínica. Áreas Especializadas: BIOÉTICA, Cid Saúde, DESASTRES, HISA, HOMEINDEX, LEYES, MEDCARIB, REPIDISCA. Organismos Internacionais: PAHO, WHOLIS”.

b) Scielo, site <<http://www.scielo.org/php/index.php>>, optou-se pelo cruzamento dos seguintes termos: “Bronfenbrenner” AND “Enfermagem”, selecionando os itens: desde 2003, páginas em português, com pelo menos um resumo.

A busca inicial na Biblioteca Virtual em Saúde encontrou um total de oito resultados. Usando-se os critérios de exclusão reduziu-se o número para cinco resultados. Após a leitura dos resumos chegou-se a quatro resultados. Estes artigos foram identificados pela letra A, seguido do nome do primeiro autor e ano de publicação e salvos numa pasta específica.

A busca inicial no Scielo encontrou um total de quatro resultados. Usando-se os critérios de exclusão manteve-se os quatro resultados. Seguiu-se com a leitura dos resumos e persistiu o mesmo número de resultados. Os artigos foram então

identificados pela letra A, seguido do nome do primeiro autor e ano de publicação e salvos numa pasta específica.

Após confronto dos artigos pela identificação mediante primeiro nome do autor e ano de publicação observou-se que havia repetição de quatro artigos. Logo, chegou-se numa amostra de quatro artigos no total. Estes quatro artigos foram lidos em sua integralidade e selecionados para o estudo.

Os artigos selecionados então foram utilizados para constituir uma matriz de análise confeccionada com cinco itens: código, referência, objetivo, principais resultados e observações. A tabela 1 demonstra os códigos e referências dos artigos utilizados para análise dos resultados. Os dados obtidos foram então confrontados e utilizados para discussão na etapa de análise dos resultados.

**Tabela 1:** Referências dos trabalhos pesquisados

Código	Referência
A1	ZILLMER, Juliana Graciele Vestena; SCHWARTZ, Eda; MUNIZ, Rosani Manfrin. O olhar da enfermagem sobre as práticas de cuidado de famílias rurais à pessoa com câncer. <b>Revista escola de enfermagem da USP</b> , v.46, n.6, p.1371-1378, 2012.
A2	ZILLMER, Juliana Graciela Vestena et al. Modelo bioecológico de Urie Bronfenbrenner e inserção ecológica: uma metodologia para investigar famílias rurais. <b>Texto contexto enfermagem</b> , v.19, n.2, p.334-342, abr./jun. 2010.
A3	BATISTA, Janete Maria da Silva et al. O modelo bioecológico: desvendando contribuições para a práxis da enfermagem diante da violência doméstica. <b>Escola Anna Nery</b> . v.17, n.1, p.173-178, jan./março, 2013.
A4	FEIJO, Aline Machado et al. As inter-relações da rede social do homem com câncer na perspectiva bioecológica: contribuições para a enfermagem. <b>Texto contexto enfermagem</b> , v.21, n.4, p.783-791, out./dez, 2012

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Da análise dos artigos avaliados emergiram os seguintes pontos de convergência: o cuidado de enfermagem, a família como prestadora de cuidados e a importância da rede social no cuidado de enfermagem e familiar.

#### 3.1 O cuidado de enfermagem

Os artigos A1, A3 e A4 abordaram nos tópicos acerca do cuidado de Enfermagem, tendo como fundamento o Modelo bioecológico de Bronfenbrenner. O artigo A1 buscou “identificar as práticas de cuidados das famílias rurais que vivenciam o cuidar da pessoa

*com câncer*”. Entre os achados do estudo os autores destacaram que “*é relevante que a enfermagem considere o contexto das práticas de cuidado, devido ao vínculo cultural e às interações que as pessoas estabelecem ao longo do tempo com os ambientes, para realizar o cuidado. Assim, as crenças, os hábitos e os valores são transmitidos na unidade familiar, entre as diferentes gerações, envolvendo não somente a transmissão de conhecimento, mas também características sociais do contexto rural. [...] Destaca-se que esses fatores precisam ser considerados como importantes pelos profissionais de saúde, quando avaliam e realizam e prescrevem práticas de cuidado*” (A1).

O artigo A4 teve como objetivo “*conhecer as características das inter-relações da rede social do homem com câncer em tratamento quimioterápico*”. Este estudo referenciou que “*um atendimento pelos profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, realizado de maneira individualizada e acolhedora, faz com que as pessoas se sintam respeitadas e valorizadas, influenciando no sucesso do tratamento [...] nesta situação o enfermeiro deve apoiar o homem com câncer por meio de estabelecimento de uma relação de confiança, do diálogo, da orientação e da oferta de informações. [...] Os enfermeiros devem compreender o homem com câncer além de sua esfera biológica, considerando as esferas psicossociais, emocionais e espirituais de cada indivíduo, e ainda suas relações familiares e sociais, a fim de prestar um atendimento que vislumbre a integralidade do ser humano* (A4).

### **3.2 A família como prestadora de cuidado**

A família no modelo bioecológico de Bronfenbrenner integra o microsistema. A família é um sistema dinâmico (microsistema) inter-relacionando-se com outros sistemas, que mudam com o passar do tempo (cronossistema) . A participação da família na prestação do cuidado ao indivíduo com necessidades de cuidado foi abordado no artigo A4. Estes autores referiram que “*...ter alguém com quem desabafar foi importante para o fortalecimento da pessoa em sofrimento, destacando-se os familiares; [...]a presença dos familiares no processo de adoecimento, principalmente nas visitas ao domicílio e na ajuda recebida, destacando a ajuda psicológica*” (A4).

O cuidado familiar também surgiu na abordagem da pessoa com câncer. Os autores do artigo A1 relataram que “*... o estar junto na realização do cuidado, aqui caracterizado como um processo proximal é fundamental para mobilizar as pessoas da família para cuidar da pessoa com câncer*” (A1). Os autores do artigo A4 expuseram que

é “... *inquestionável a participação da família no processo de desenvolvimento do homem com câncer*” (A4).

Outro aspecto do cuidado familiar prestado refere-se a crença e hábitos presentes no cuidado das famílias à pessoa com câncer. O artigo A1 cita que “*as crenças e hábitos inseridos nas práticas de cuidados das famílias rurais que vivenciavam o câncer correspondiam ao viver envolvendo todas as pessoas da família no cuidado à pessoa com câncer, independente do contexto em que estavam inseridas. Dessa forma, interagindo e intensificando o cuidado em momentos de crise, a família procurava preservar, adaptar, ter responsabilidade, ter uma alimentação saudável, utilizar plantas medicinais e ter fé, como práticas de cuidado à pessoa doente. A família voltava-se internamente para atender necessidades individuais de seus membros e para se fortalecer como sistema*”.

### **3.3 A rede social no cuidado de enfermagem e familiar**

Torna-se importante salientar que no Modelo biológico de Bronfenbrenner, a rede social integra o mesossistema que por sua vez constitui o contexto no modelo processo-pessoa-contexto-tempo. Sobre a importância da rede social na prestação de cuidado, seja ele de enfermagem ou familiar, observaram-se as seguintes inferências:

No artigo A1 destacou-se que “*a ajuda mútua nas atividades do cotidiano rural e a vida em comunidade parecem ser um vínculo apoiador para as famílias rurais que cuidam de um familiar com câncer. Todas as pessoas da família participavam de um ou outro grupo da comunidade. Observamos que sentiam necessidade de compartilhar, comunicar, interagir e promover a fé com outros membros da comunidade, ou seja, a família participava e interagia ativamente do mesossistema – a comunidade*” (A1).

Ainda no artigo A1 os autores concluíram que “*As famílias influenciaram e foram influenciadas pelas pessoas que integraram sua rede social no cuidado a pessoa com câncer; os momentos de realização das práticas de cuidado como: antes de cada sessão de quimioterapia, as práticas de cuidado se concentravam no microsistema e mesossistema; no momento em que a pessoa com câncer estava recebendo a quimioterapia no Serviço de Oncologia, se concentravam no microsistema; e nos três dias após a quimioterapia (definidos pela família como um período de crise), no microsistema e mesossistema (interações de outras pessoas da comunidade) e no macrossistema, porque se utilizam do apoio de organizações não governamentais e assistência psicológica no Serviço de oncologia*” (A1).

No artigo A2 os autores informaram que “ *os programas de lazer que os familiares rurais realizavam e frequentavam servem como um contexto potencial para promover práticas de cuidado à pessoa com câncer, devido estabelecimento de interações e formação de rede de apoio social*” (A2).

No artigo A4 a rede social foi abordado no contexto do homem com câncer, sendo que os autores inferiram que “ *o homem, ao experienciar o câncer necessita mais efetivamente de sua rede social, que serve de suporte para vivenciar essa situação de maneira mais segura [...]e a importância dos profissionais de saúde conhecerem e valorizarem as características positivas da rede social da pessoa com câncer, pois assim poderão interferir conjuntamente com a mesma no fortalecimento de seus vínculos apoiadores e na mudança significativa de suas relações fragilizadas.*” (A4).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a busca de arquivos nas bases de dados selecionadas verificou-se um número reduzido de pesquisas na área de Enfermagem que utilizam o Modelo biológico de Bronfenbrenner como fundamentação teórica. Diante de uma realidade no qual o cuidado de Enfermagem não visa a apenas atender as necessidades pontuais da pessoa, grupo ou comunidade a ser cuidada, mas sim atender holisticamente estas necessidades, reforça-se a escolha pela utilização de modelos conceituais que expliquem a complexidade das inter-relações dos diversos contextos. Nesta perspectiva o Modelo Biológico de Bronfenbrenner iria ao encontro dessa perspectiva haja vista que o processo de trabalho de Enfermagem é multifacetado e complexo, abordando inúmeros determinantes e condicionantes.

Ao estudar o desenvolvimento humano sob o olhar da teoria de Urie Bronfenbrenner correlacionado a área de Enfermagem emergiram como pontos de convergência dos artigos analisados o cuidado de enfermagem, a família como prestadora de cuidados e a importância da rede social para o cuidado profissional e familiar. Destacou-se nesses tópicos a necessidade de compreensão dos diferentes contextos, destacando-se o microsistema (no caso a família) e o mesossistema (membros de outras famílias e comunidade) para a elaboração de um plano de cuidado que não contemple somente a pessoa, mas todo o contexto que perfaz o processo de cuidado de Enfermagem.

O cronossistema, traduzido na forma de transições, como por exemplo, o diagnóstico de uma doença crônica como o câncer ou a situação de violência na família também foi observado nos artigos analisados. Estas transições por sua vez acabam por interferir na dinâmica familiar, abordada no subitem a família como prestadora de cuidados. O enfermeiro deve atentar nesta situação a maneira como as pessoas são ou não são afetadas por uma experiência particular e também como estes efeitos podem diferir para sujeitos que possuem características biopsicológicas distintas, mas que tem sido expostos a processos proximais similares.

Diante do exposto apreende-se a necessidade de inserção do estudo deste teoria do desenvolvimento humano nos cursos de graduação de Enfermagem, uma vez que o cuidado atualmente não pode ser focado nas características individuais da pessoa, mas sim nos diversos contextos que interagem com esse indivíduo. Conhecer a complexidade do ser humano no seu desenvolvimento perfaz o processo de trabalho de Enfermagem uma vez que inúmeros fatores estão envolvidos no dicotômico processo saúde-doença.

## 5 REFERÊNCIAS

- BHERING, Eliana; SARKIS, Alessandra. Modelo biológico do desenvolvimento de Bronfenbrenner: implicações para as pesquisas na área de educação infantil. Horizontes, v. 27, n.2, p.7-20, jul./dez. 2009.**
- BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.**
- BRONFENBRENNER, Urie. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.**
- GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. Res Nursing Health, v.10, n.1, p.1-11, 1987.**
- LEGAL, Eduardo José. DELVAN, Josiane da Silva. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Programa de pós-graduação EAD, Indaial, 2009.**
- MARTINS, Edna; SZYMANSKI, Heloísa. A abordagem ecológica de Urie Bronfenbrenner em estudos com famílias. Estudos e pesquisas em psicologia, v.4, n.1, p.63-77, 2004.**
- MOTA, Márcia Elia da Mota. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica. Temas em psicologia, v.13, n.2, p.105-111, 2005.**
- SILVA, Maria da Glória Silva e. Psicologia da educação I. Universidade do sul de Santa Catarina. Educação superior à distância, 2007.**